



NOTA OFICIAL

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE TRÊS CORAÇÕES - ACETC vem esclarecer a todos os seus associados e à sociedade tricordiana que, desde o início da pandemia do Coronavírus (COVID-19) em nosso país, defende a avaliação zelosa por parte do Poder Público das ações de enfrentamento a serem adotadas para minimizar os efeitos da pandemia em nossa cidade, evidentemente priorizando a saúde, mas imprescindivelmente solicitando que as ações levem em consideração os impactos na economia, especialmente no comércio local.

Cientes da relevância da situação, desde a edição do Decreto Municipal nº 4.038/2020, que declarou situação de emergência em saúde pública no âmbito de nosso município, criou o Comitê Gestor de Prevenção e Enfrentamento à Pandemia COVID-19 e estabeleceu regras gerais, dentre as quais, o fechamento da grande maioria dos estabelecimentos comerciais, além de prestar auxílio aos nossos associados, nos colocamos à disposição da Administração Municipal para colaborar naquilo que fosse possível, apresentando sugestões e nos dispendo a participar das reuniões do Comitê Gestor, com o objetivo de estudar e propor ações viáveis, que permitissem proteger minimamente os empresários de nossa cidade, especialmente os pequeno e médios, que estão sendo devastados com as restrições de funcionamento.

Todavia, nas reuniões do Comitê em que fomos convidados a participar nossa atuação se limitou a apresentar a posição da entidade em nome do comércio, sem ingerência nas decisões e, apesar de estarmos há cerca de 3 (três) semanas cooperando e ponderando sobre a situação com o Poder Público local, buscando, de forma responsável, alcançar um planejamento seguro e respaldado tecnicamente, para a reabertura gradual e segura do comércio, de modo a minimizar os já imensuráveis prejuízos suportados pelo comércio, não houve, até o momento, por parte do Comitê Gestor, qualquer ação efetiva voltada à flexibilização das restrições de funcionamento.



Assim, considerando todo o período em que o comércio já permaneceu fechado em respeito e colaboração às determinações, reiteramos nosso posicionamento de defesa à reabertura imediata do comércio de Três Corações, com a adoção rígida de todos os protocolos de saúde e segurança por parte das empresas e do cidadão, com observância do plano de contingenciamento pré-definido pelo Comitê Gestor, assim como já tem ocorrido com os comércios considerados essenciais que têm adotado todo o cuidado necessário e permanecem funcionando, como forma de dar continuidade às medidas necessárias para a contenção da COVID-19, e, paralelamente, possibilitar que a economia local não entre em colapso, como está prestes a ocorrer.

Lamentamos a postura adotada pelo Comitê Gestor quanto à não flexibilização das restrições de funcionamento do comércio até o momento, pois parece desconsiderar a relevância do comércio, indústria e prestação de serviços para a economia local, cabendo salientar que Três Corações conta hoje, segundo dados oficiais obtidos no CAGED, com 11.681 empregos formais, os quais, a se manter a situação como se encontra, serão drasticamente reduzidos, acarretando uma onda de desemprego e diminuição de renda nunca vista em nossa cidade.

Em recente pesquisa divulgada pela FEDERAMINAS (entidade representativa das associações comerciais e com quem temos trabalhado diuturnamente na busca de ações perante os Governos Estadual e Federal), sobreveio a informação de que as pequenas e médias empresas, que são de vital importância para a economia do município, gerando 54% dos empregos acima referidos, não suportarão a continuidade da restrição total de suas atividades, sendo obrigadas a fechar as portas nos próximos 30 dias. Isso acarretará uma perda estimada de mais de 5.300 empregos em nossa cidade.

Todos são sabedores da complexidade da situação e da gravidade de uma pandemia, não questionamos a importância do isolamento social (principalmente daquelas pessoas conceituadas como grupo de risco) para conter a disseminação do vírus e preservar vidas, porém, é imprescindível a discussão de ações criteriosas com vistas à flexibilização do funcionamento das empresas e retomada da economia.



Os pequenos empresários de nossa cidade, sejam do comércio, da indústria ou de serviços, estão sendo penalizados com suas empresas fechadas, enquanto há pontos de aglomeração muito mais preocupantes acontecendo diuturnamente no centro e nos bairros de Três Corações. É essencial que haja bom senso e proatividade por parte do Poder Executivo, precisamos que considerem as inúmeras alternativas por nós apresentadas, sob pena de comprometer a própria sustentabilidade de grande parte dos cidadãos tricordianos.

Ressaltamos que além da reabertura do comércio com rigorosa adoção das cautelas necessárias, a ACETC também pleiteia, em prol dos empresários tricordianos, através de ofício protocolado junto ao Poder Público local, a isenção e/ou prorrogação do pagamento de impostos, bem como outras ações conjuntas com a FEDERAMINAS, a nível estadual e federal.

A ACETC ressalta, finalmente, que, cumprindo sua missão associativa, permanece trabalhando arduamente para auxiliar os empresários na preservação de suas empresas e, conseqüentemente, dos empregos e renda no município, bem como continuará se posicionando para minimizar os impactos desta epidemia para todos e não medirá esforços na defesa dos interesses de seus associados, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Três Corações/MG, em 15 de abril de 2020.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE TRÊS CORAÇÕES